



Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Relato da experiência com metodologias ativas de ensino em disciplina de programa de pós-graduação em ciências médicas
Autores	LUIZA AMARAL DE CASTRO WOLNEI CAUMO MARIA HELENA DA SILVA PITOMBEIRA RIGATTO DIEGO RODRIGUES FALCI LUCIANA PAULA CADORE STEFANI RAFAEL MENDONÇA DA SILVA CHAKR ARTUR FRANCISCO SCHUMACHER SCHUH JULIANA AVILA DUARTE

RESUMO: A disciplina Seminários Integrados em Pesquisa I é uma disciplina obrigatória de 4 créditos ministrada aos discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM/UFRGS) por um grupo de 6 a 8 professores. A disciplina objetiva que os alunos apresentem os projetos de pesquisa que fundamentarão sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado, e desenvolvam - através da revisão e discussão em grupo dos projetos apresentados - a análise crítica da metodologia científica dos mesmos. Além disso, são discutidos temas específicos de metodologia científica em pesquisa clínica. Para tanto, é adotada a pedagogia por projetos e são utilizadas estratégias de ensino como a sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e o aprendizado baseado em equipe. Tais estratégias trazem diferentes possibilidades de aprendizagem, visando à mudança de paradigma das aulas expositivas ditas tradicionais. Na primeira aula os alunos são divididos aleatoriamente em grupos com o qual eles interagem ao longo de toda disciplina, tanto nas aulas quanto em fóruns de discussões no Moodle Acadêmico da UFRGS. Também nesse início, os grupos escolhem uma questão de pesquisa abordando diversos aspectos metodológicos da pesquisa clínica. A questão escolhida é desenvolvida longitudinalmente pelo grupo ao longo do semestre. Todos os alunos devem apresentar seus projetos de dissertação/tese, submetendo-se à arguição de banca composta por seus colegas e pelos professores, e realizar junto com o seu grupo a revisão de projeto apresentado por outro aluno, devendo esta ser entregue por escrito (Moodle) e discutida em aula. Devido ao grande número de discentes matriculados, a maior parte dos alunos de Doutorado apresenta seu projeto para o grande grupo em aula; e os demais, em horários alternativos para pequenos grupos, compostos pelos apresentadores - que são bancas uns dos outros - e por um professor e um pós-doutorando. A apresentação do projeto e a discussão do grupo que fez a análise do projeto são feitas em inglês, como parte da estratégia de internacionalização e de excelência do PPGCM. Cada aula apresenta um tema específico a ser debatido, sendo que referências pertinentes são disponibilizadas antecipadamente no Moodle. Após a leitura do material disponibilizado, os grupos discutem nos fóruns do ambiente virtual uma questão sobre o assunto da próxima aula. Nesse debate, o grupo deve chegar a um consenso e submeter à resposta da questão semanal até a meia noite do dia anterior à aula. A correção das respostas é feita em aula, durante a apresentação das respostas dos grupos (são sorteados 2 grupos por aula) e, no final da discussão, os professores fazem uma pequena revisão do assunto abordado. Os critérios de avaliação são a apresentação do projeto (45%), atuação como avaliador do trabalho dos colegas (25%) e participação no Moodle (30%). A disciplina é ofertada nestes moldes desde 2017/1 e diversas alterações/melhorias já foram realizadas. A avaliação da disciplina é bastante positiva, sendo que dos 43/68 (63,2%) alunos que responderam ao questionário de avaliação discente em 2018-1 e dos 36/54 (66,6%) alunos em 2019-1, 61,1-72,1% consideraram a mesma proveitosa ou plenamente proveitosa, tanto é que se a disciplina fosse eletiva, 34,9-38,9% dos alunos a recomendariam com certeza para colegas e 44,4-60,5% talvez. A carga horária foi considerada adequada por 52,8-81,4% dos respondentes, no entanto, uma queixa comum é que falta tempo para a parte da discussão das respostas das questões do Moodle, e há relatos de que esta parte acaba ficando muito superficial por conta do horário presencial reduzido. Apesar de o ambiente de aprendizado virtual buscar uma maior integração entre os alunos e este seja um dos pontos fortes da disciplina, como apontado por alguns discentes, apenas 27,8-33% dos alunos conseguem ler mais de 75% do conteúdo disponibilizado, sendo que 44,5-67,4% considera que as atividades propostas no Moodle ajudaram no seu aprendizado. Os alunos referiram excesso de atividades no Moodle e dificuldades em discutir os temas com os demais colegas, seja por diferença no nível de conhecimentos prévios entre os alunos, ou por falta de participação de alguns colegas. Referente aos temas propostos, grande parte dos alunos (50%) considera que não há nenhuma temática desnecessária, justamente destacando a relevância dos temas abordados e da disciplina para a formação destes. A avaliação dos professores também foi positiva, sendo atribuídas nota 4 e 5 (máximo 5) por 69,5-88,4% dos alunos. Dentre os obstáculos encontrados pelos alunos, a exigência do inglês foi apontada por alguns como ponto negativo e fator de estresse e, para outros, como um excelente incentivo ao aprimoramento da fluência no idioma. Um ponto importante foi justamente o já citado desnivelamento dos alunos (a disciplina de Seminários Integrados em Pesquisa I tem proporção semelhante de alunos de Mestrado e Doutorado, com diferentes formações nas áreas da saúde), sendo que os alunos de Mestrado em especial relataram maiores dificuldades em acompanhar as discussões em inglês e, outro tanto, em acompanhar a solução das questões. Neste sentido, as estratégias de aprendizado baseado em equipes e de sala de aula invertida podem trazer desafios adicionais a metodologias usuais em grupos muito heterogêneos.